

# Ficha Técnica 23

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE ADULTOS  
RECURSOS EDUCACIONAIS



**Escoteiros do Brasil**  
Rio de Janeiro



## O ACAMPAMENTO VOLANTE

*Paz é todo passo. O sol vermelho e brilhante é meu coração. Toda flor sorri comigo.  
Como é verde e fresco tudo que cresce. Como é frio o vento que sopra. Paz é todo passo.  
O caminhar transforma em alegria o caminho interminável de nossa existência.*

*Thich Nhat Hanh ( monge budista e Prêmio Nobel da Paz )*

Só quem já viveu a experiência de passar três, quatro dias em permanente contato com a natureza, desfrutando suas maravilhas com um grupo de amigos, acampando cada tarde em lugar diferente, já sentiu no rosto a carícia do vento frio da montanha, a energia transmitida pelo sol enquanto caminha num silêncio cortado apenas pelos sons da vida silvestre que se manifesta ao redor. Só quem já sentiu a estranha emoção da visão de um céu límpido e estrelado, polvilhado de inúmeras galáxias enquanto ao longe ribomba o trovão, pode avaliar o quanto essas experiências significam para a paz interior, alegria e felicidade.

Experiências assim, sensações e emoções que são guardadas para sempre em algum recanto da alma, aguardam os jovens quando participam com sua Tropa ou Patrulha de um Acampamento Volante.

Atividade característica do Ramo Sênior pelo desafio que representa o seu desenvolvimento, esse tipo de acampamento itinerante proporciona grandes oportunidades para o treinamento do físico, a vivência da espiritualidade, para fortalecer e estreitar as relações entre as pessoas, a liderança, a vida em grupo e a autoconfiança.

Vamos focar aqui, restritos pelo pouco espaço, apenas os pontos básicos, os elementos essenciais que julgamos, pela nossa experiência pessoal e pelo aprendizado constante, os mais relevantes não só para a preparação prévia, mas, para o desenvolvimento da atividade, ampliando assim as probabilidades de sucesso.

Preparação: Os homens do mar têm um ditado muito expressivo: "Quem sai ao mar, antes se avia em terra." Ou seja antes de sair para uma atividade é preciso prepará-la de tal forma que todos os seus detalhes ou quesitos se realizem da melhor forma possível, reduzindo ao mínimo a incidência de problemas. Não é nosso propósito, dissertar sobre a necessidade da Tropa possuir um planejamento trimestral definido, mas certamente, uma atividade como um Acampamento Volante necessita da intimidade dos jovens com certos conhecimentos, técnicas e habilidades, além de preparo físico e uma certa capacidade organizacional que necessitam de algum tempo para aquisição e desenvolvimento. Vamos partir da premissa que o Acampamento é a culminância das atividades de um ciclo que os preparou, progressivamente para realizá-lo e vamos dar uma olhada para ver se esquecemos de algo.

- **Reunião de pais:** Após a definição pela Corte de Honra do Calendário de Atividades para o próximo trimestre e a escolha do local para o Acampamento Volante, faremos uma reunião com os responsáveis, quando após

comentarmos o trimestre anterior, distribuiremos o novo Plano de Atividades, dizendo algumas palavras sobre as atividades previstas e dando especial destaque a participação dos jovens no Acampamento Volante, apresentando, inclusive, uma estimativa de custos. Detalhes mais precisos seguirão mais adiante por circular e serão ratificados em outra reunião a mais ou menos 30 dias do "Dia D", quer dizer, do início da atividade.

- **Aptidão física:** Embora a maioria dos jovens costume se exercitar no seu dia a dia, os Escotistas devem promover um incentivo especial para a prática de exercícios regulares (caminhadas de 90', em ritmo regular, um dia sim outro não, são um excelente exercício aeróbico. É bom e barato). Natação é outro recurso fantástico para atingir ou preservar a boa forma. A visita de um professor de educação física para uma palestra motivacional, chamando a atenção para a importância do desenvolvimento físico dos jovens. É uma iniciativa que pode render bons resultados. Naturalmente, a Tropa fará também a cada mês duas caminhadas com progressivo grau de dificuldade, de preferência em locais com relevo semelhante ao da região onde será desenvolvida a atividade. Será excelente se duas dessas excursões incluírem um pernoite com parte da caminhada até o local, feita após o cair da noite. Uma experiência com chuva também seria desejável. É claro que com equipamento adequado. Não vamos correr o risco de alguém adoecer por falta de roupas secas.
- **Equipamento:** Nesse tipo de atividade a relação entre espaço e peso é crítica e deve receber toda a atenção por parte dos Escotistas. É claro que haverá instrução aos Monitores sobre mochilas, roupas, agasalhos, calçados, fogareiros, lampiões, ferramentas, barracas, campismo de mínimo impacto, orientação e primeiros socorros. Graças ao planejamento, haverá tempo para que tudo isso seja ensinado pelos Monitores às Patrulhas e experimentado na prática nas atividades e reuniões que antecedem o início da aventura.

Sugiro que como que como incentivo e referência a Corte de Honra mantenha, durante os trinta dias que antecederem a atividade, uma exposição na sede, com o material eleito como ideal (sem delírios, essencial e o mais leve possível), para participação na atividade. Voltando a citar o valor do planejamento, teremos pelo menos 90 dias para comprar ou conseguir emprestado o que for importante para a realização da atividade. É essencial que todo o equipamento caiba nas mochilas dos participantes tolerando-se apenas que as barracas, tipo iglu, leves e impermeáveis (duas ou três por Patrulha) sigam fora das mochilas e carregadas em revezamento, pelos membros das Patrulhas. (Sacos de Patrulha são um trambolho inadmissível nesse tipo de atividade).

- **Segurança:** Esse item merece, sem menosprezar os demais, particular atenção e pode ser dividido em dois momentos: **Antes e Durante** o desenvolvimento da atividade.

**1. Procedimentos prévios:** O Escotista e os Monitores devem reunir todas as informações disponíveis sobre o local: Acesso, meios de transporte, distâncias, clima na época da atividade, possíveis perigos representados pela fauna (cobras, aranhas, escorpiões), informações sobre água potável, abrigos naturais, infra-estrutura de apoio disponível (no caso de um Parque Nacional ou área semelhante), locais normalmente usados para acampamentos e outras informações que possam ser de interesse para a organização, definição de roteiro, pernoites etc.

O ideal é que o Escotista responsável e pelo menos mais dois adultos que estarão presentes na atividade, conheçam bem o local. Senão for possível atender a essa condição, buscar o apoio de alguém que conheça efetivamente a área e que possa estar junto todo o tempo de duração da atividade.

O roteiro, locais de pernoite, detalhes do caminho e do relevo, pontos de referência, alternativas de percurso, duração dos deslocamentos entre os acampamentos de cada dia, devem ser estudados e marcados em uma carta topográfica da região, com o auxílio da pessoa que de fato conhece o local. (pode até mesmo ser um guia do Parque, se for o caso.)

O guia e o responsável pela atividade devem, também, reunir todas as informações possíveis para agir com precisão em caso de acidente e também estar a par de como proceder se houver necessidade de acionar um resgate. Os Escotistas têm que conhecer todos os detalhes e procedimentos, deixando informações pormenorizadas com a Diretoria do Grupo, que estará habilitada a agir em caso de emergência.

É muito importante que dois adultos atendam plenamente as condições de dirigir a atividade, para, no caso de um se acidentarem, haja um outro habilitado a agir em caso de necessidade.

Além das caixas de primeiros socorros das Patrulhas, que devem atender a pequenos machucados e indisposições mais comuns o Escotista responsável ou algum outro adulto deve ter uma caixa mais completa e aplicar técnicas básicas de primeiros socorros.

Exceto se houver a presença de um médico, não se deve dispensar nenhum medicamento. Os próprios jovens devem levar os medicamentos que costumam usar no caso de resfriado, febre, dor de cabeça, desarranjo intestinal, enjoo, etc.

2. Procedimentos durante atividade: Alternar caminhadas, com breves períodos de descanso, evitar desidratação, insolação e exposição desnecessária ao frio e à umidade. A insolação gera desconforto, dores de cabeça, tontura e vômito, mas a hipotermia ou calor insuficiente no corpo pode ameaçar a vida. Agasalhos adequados, roupas e pés secos e aquecidos evitam a queda da temperatura. Em casos extremos colocar a vítima entre dois fogos, enrolada em cobertores, até recuperar o calor. (Embora a observação aqui seja descabida, bebida alcóolica agrava a situação, pois para metabolizar o álcool o organismo queima mais energia, enfraquecendo cada vez mais a vítima). Calçados devem ser guardados dentro das barracas ou guardados do lado de fora em sacos plásticos fechados para evitar entrada de aranhas, escorpiões ou mesmo umidade. Olhar bem onde pisa e onde coloca as mãos. Não fazer nada no escuro nem se afastar do acampamento sozinho, especialmente à noite, mesmo munido de lanterna. Cuidar imediatamente de qualquer ferimento, mesmo pequeno, evitando, assim, a infecção que pode agravar a situação.

- Checar freqüentemente o caminho, a distância e o ritmo da caminhada para montar o acampamento e, se possível, preparar o jantar ainda com a luz do dia. Esse procedimento é também muito importante para que os jovens "liguem a carta topográfica a realidade do terreno, vendo como as linhas frias do papel representam as maravilhas diante de seus olhos.

- Verificar periodicamente com os Monitores sobre o rendimento e o "moral" das Patrulhas tomando providências para apoio e motivação adicional, se for o caso.

- Alimentação: A alimentação deverá atender as necessidades do organismo de proteínas, gorduras, açúcares, carboidratos e vitaminas e, ao mesmo tempo, ocupar o mínimo de espaço, cozinhar rapidamente e pesar muito pouco.

A próxima ficha técnica dará continuidade ao assunto Acampamento Volante, dissertando um pouco mais sobre o item alimentação, trazendo, inclusive, sugestões de cardápios para esse tipo de atividade, concluindo esse tema tão interessante e tão importante para os Ramos Sênior e Pioneiro.